

TELEVISÃO USP confirmou adesão ao canal universitário de Piracicaba, que era utilizado apenas pela Unimep; programação é transmitida pela TV por assinatura

Esalq confirma adesão a canal universitário

ARARIPE CASTILHO
araripe@jornal.com.br

A USP (Universidade de São Paulo) confirmou ontem a adesão ao canal universitário de Piracicaba, que antes era utilizado somente pela Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e agora passa a ter sua grade dividida pelas duas instituições de ensino superior. Um dos principais benefícios da iniciativa será ampliar a difusão dos conhecimentos e das pesquisas científicas produzidas no campus da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

O canal universitário é transmitido pelo sistema de televisão por assinatura, que, por exigência da legislação federal, tem de disponibilizar faixas de frequência para as universidades e também para os poderes Judiciário e Legislativo. Em Piracicaba, desde

1998, somente a Unimep explorava a concessão.

Segundo o coordenador-geral da TV Unimep, Fabiano Pereira, a empresa de TV a cabo informa que existem cerca de 100 mil potenciais telespectadores na cidade. "Não há um sistema de medição de audiência para a televisão

fechada. O número é baseado na quantidade de assinantes do serviço", disse Pereira.

O diretor da Esalq, professor Antonio Roque Dechen, afirmou ontem durante cerimônia de assinatura do termo de adesão que a

instituição é talvez a única com inserção diária na imprensa brasileira, principalmente pelo trabalho do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), que fornece informações sobre agronegócio aos veículos de comunicação.

Ele destacou as atividades desenvolvidas na Esalq e disse que a

chegada da TV USP irá "ampliar ainda mais a difusão das pesquisas científicas em agronegócio". De acordo com o diretor do Centro de Comunicação Social da USP, Wanderley Messias da Costa, o investimento inicial da universidade será de R\$ 350 mil.

Uma estrutura será montada para começar a produzir programas televisivos locais. Costa espera que seja possível responder por 20% da programação da rede da TV USP, sediada em São Paulo.

"Esperamos que em dois anos possamos produzir ao menos 50% da programação", afirmou. A rede da USP será integrada às unidades em Ribeirão Preto e Bauru.

Com a inauguração dos três primeiros pólos, a TV USP passará a operar em rede. O projeto prevê também a criação, no futuro, de demais núcleos em São Carlos, Pirassununga e Lorena para integrar a comunicação de toda a universidade.

Quatro profissionais de TV e estagiários devem ser contratados para iniciar os trabalhos em Piracicaba.

O reitor da Unimep, Clóvis



O reitor da Universidade de São Paulo, João Grandino Rodas, participou da cerimônia na Esalq

Pinto de Castro, disse que até agora a universidade esteve "sozinha nesse barco" e que a chegada da USP ao canal ajudará a "levar o barco para muito mais longe". "Não haveria parceria melhor

neste país", afirmou Castro.

Para o novo reitor da Universidade de São Paulo, João Grandino Rodas, empossado em 25 de janeiro, a adesão é estratégica e visa a alinhar a universidade à moder-

nidade que chega à TV. "Ficar fora [do canal universitário] num momento em a televisão passa por tantas transformações e modernizações é, por tanto, ficar fora da televisão", discursou o reitor.

M. Medeiros/JP